

ESCOLA CENTRAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ten. Cel. - JAIR JORDÃO RAMOS

A CIDADE de Toledo, cognominada a Imperial, além de sua tradicional Escola Militar de Infantaria que escreveu na célebre resistência do Alcázar, com sangue e denodo, uma das mais belas páginas sobre a honra e o valor militar, abriga em seu seio, também, uma forja de soldados atletas que, periodicamente, após o término de suas tarefas, espalham, com entusiasmo e fé, pelos quatro cantos de Espanha e Colônias, as experiências e conhecimentos adquiridos em cursos eficientes, tendo em vista elevar por meio de uma educação física racional o nível de robustez das populações espanholas.

Essa Escola, cujo nome encima estas linhas, acaba de completar o seu 31.º aniversário de fundação. Rica de experiências do passado, notável nas investigações do presente, ela marcha segura na sua rota para o futuro.

Debaixo de uma orientação racional e científica, a Escola de Toledo, como mais comumente é conhecida, procura por todos os meios, fomentar, difundir e aperfeiçoar as atividades físicas do Exército Espanhol, preparando os seus quadros de oficiais e sargentos para o cumprimento de tão nobre missão. Mas, não ficam aí os seus encargos, pois, aumentando a sua ação, procura desenvolver entre todos os militares a prática salutar dos jogos e desportos, preparar as equipes militares selecionadas para representar o Exército nas competições nacionais ou internacionais, organizar cursos especiais para médicos civis, professores primários e, em geral, para todos os cidadãos que, possuindo um título universitário, desejam adquirir conhecimentos sobre as atividades físicas.

Ultimamente, o Rei Abdullah da Jordânia, recentemente falecido, em viagem política e cultural, após assistir a uma magnífica demonstração feita pelos alunos da Escola, deixou consignado em livro próprio as suas impres-

sões: "Apreciei muito o que vi nos diferentes exercícios desportivos e manobras militares nesta Escola, felicitando a atividade do seu diretor, oficiais e alunos, e peço para eles toda a classe de triunfos."

Realmente, grande é a atividade de seu diretor, Coronel Ricardo Villalba Rubio, filho de um dos pioneiros da educação física espanhola, autor de inúmeros trabalhos sobre atletismo e ginástica e um dos titãs das jornadas heróicas do Alcázar, durante o assédio das hordas vermelhas.

O autor destas linhas que teve a ventura de visitar, em agosto de 1949,



GENERAL VILLALBA RIQUELME, FUNDADOR DA ESCOLA DE TOLEDO

essa interessante Escola, em sinal de reconhecimento à cavalheiresca acolhida que teve e a magnífica impressão que trouxe de tudo que viu, satisfazendo a um sincero desejo do Coronel Villalba e de seus oficiais, sentir-se-á bastante jubiloso se as nossas Escolas de Educação Física, civis e militares, entrarem em contato com tão importante instituição, a fim de estabelecer um útil intercâmbio de idéias, para aperfeiçoamento das doutrinas de edu-

cação física das duas pátrias irmãs. Para bem se aquilatar do valor da Escola Central de Educação Física, orientadora das atividades físicas no Exército Espanhol, basta examinar o conceito doutrinário da educação física, expresso nos regulamentos da referida Escola.

Dizem eles: "A educação física é a parte da *educação geral* que visa favorecer e vigorizar o desenvolvimento natural do corpo humano, para conseguir o seu aperfeiçoamento anátomo-fisiológico e fazê-lo um instrumento útil do espírito."

A Escola, diretamente subordinada ao Estado-Maior Central do Exército por intermédio da Seção de Instrução, compreende para execução de suas finalidades, além do Comando — órgão de direção, cinco departamentos que têm a seu cargo os diferentes serviços técnicos, pedagógicos e administrativos. São eles: Direção de Estudos, Intendência, Superintendência, Unidade de Instrução, Unidade de Destino e Assistência, e Serviços.

A Direção de Estudos compreende, além das Seções de Informação e Propaganda, quatro grupos de professorado: Investigações, Ciências Básicas, Matérias Teóricas e Práticas e Instrução Pré-Militar.

O primeiro tem funções idênticas ao Departamento Médico da nossa Escola de Educação Física. Dirigido por um médico, oficial superior, tem a seu cargo as pesquisas médicas em torno dos problemas de educação física e a verificação do estado dos alunos, em face dos treinamentos intensos e especializados que, naturalmente, são submetidos no decorrer do ano de instrução. Para o exercício de suas atividades, conta com os diferentes laboratórios e gabinetes instalados na Escola, onde no início do Curso, e depois, periodicamente, três vezes mais, são os alunos examinados cuidadosamente.

para que os professores e alunos sigam os progressos e retrocessos no treinamento, são em número de 5: potência física, salto em distância sem impulso, corrida de 60 m e trepar a pulso.

A prova de potência consiste num percurso de 200 m, com a máxima velocidade, carregando nas costas um saco de peso igual a metade do próprio.

O salto em altura com impulso consiste em transpor o sarrafo colocado inicialmente a 0,90 m para os maiores de 20 anos, 0,80 m para os menores de 20 e 0,60 m para as mulheres, subindo em seguida de 5 em 5 cm, com direito a 3 tentativas, sendo anotada a máxima altura alcançada.

No salto em distância sem impulso, com direito a 3 tentativas, também, deve ser registrado o melhor resultado.

A corrida de velocidade é executada num percurso de 60 m para adultos, 50 m para os jovens e 40 m para as mulheres, sendo a partida em pé.

Finalmente, a prova de trepar consiste em subir a pulso uma corda de 10 m, sendo a partida de pé, a mão segurando a corda no marco de 2 m

acima do solo, ficando os menores de 20 anos dispensados de realizá-la.

A ordem de realização das diferentes provas é indiferente, devendo, no entanto, sucederem-se com um intervalo inferior a 10 minutos.

Os diferentes resultados alcançados são sancionados por graus, de 0 a 10, constantes de uma escala especial, produto das observações e experiências da Escola. A nota total obtida representará o valor do examinando.

Verdadeiramente notável tem sido a atuação da Escola, através dos seus trinta anos de atividades, na formação do pessoal especializado: 1.344 oficiais e 1.300 suboficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica; 5 oficiais e 28 suboficiais da Guarda Civil, realizaram com aproveitamento, até 1950, os seus cursos regulares. Dêstes restam no momento 822 professores e 694 instrutores, principalmente, devido as baixas ocorridas durante o período sangrento da Guerra Civil. Além disso, inúmeros cursos de informações para oficiais superiores,

médicos, policiais e civis têm funcionado com eficiência, aumentando assim o número de indivíduos capacitados para cooperar no gigantesco trabalho de soerguimento físico das populações espanholas.

Outras missões têm sido cumpridas satisfatoriamente pela Escola, tais, as de preparação de equipes selecionadas para jogos e demonstrações no exterior, organização de campeonatos militares, redação e publicidade de vasta literatura relativa às atividades físicas, etc. Nas últimas Olimpíadas de Londres, por exemplo, os pentatletas militares foram preparados pela Escola, obtendo um honroso 8.º lugar, apesar de ser a 1.ª vez que a Espanha tomar parte em tão empolgantes disputas.

Em resumo, eficiente e produtiva é a organização da Escola de Toledo, onde se trabalha com entusiasmo e desprendimento para o engrandecimento físico do povo espanhol, dentro do conceito orientador do General Villalba Riquelme, criador da instituição: "Um corpo sadio e robusto é produtor de grandes ideais e de grandes feitos".